

1 Ata da 8ª Reunião Ordinária do Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos  
2 Em 08 de agosto de 2012, no horário de 9h às 17h, no Hotel Nacional em Brasília/DF, foi  
3 realizada a 8ª Reunião Ordinária do Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.  
4 **Participantes:**Ademir Valério Silva (Manipulação/Anfarmag), Ana Cecília Bezerra Carvalho  
5 (Anvisa), Ana Lúcia Araújo (MCTI), André Gonzaga dos Santos (Pesquisa/UNESP), Armin  
6 Deitenbach (Bioma Mata Atlântica/Proter), Celerino Carriconde (Bioma Caatinga/CNMP/PE),  
7 Claudia Souza (MMA), Daniella Vasconcelos (MDA), Isidoro Salomão (Bioma Pantanal/Rede  
8 Pantanal), Ivanildo Tajra Franzosi (Casa Civil/PR), José Miguel do Nascimento Júnior (MS),  
9 José Roberto Lazzarini (Manipulação/Sobrafito), Kamila Oazem (MDIC),Renato Rasera  
10 (MinC), Ricardo Tabach (MEC), Rosa Maria Peres Kornijezuk (Mapa), Teolide Parizotto  
11 Turcatel (Agricultura Familiar/Laboratório Yantên), Thaís Mesquista do Couto Araújo  
12 (COINS/Anvisa), Valcler Rangel Fernandes (Fiocruz), Vânia Vieira Cunha Rudge  
13 (Agricultura/Lab. Centroflora), Viviane Ramiro da Silva (Bioma Mata Atlântica/Rede  
14 Fitovida/RJ). **Ausências justificadas:** Albenise Santana Alves (Bioma Amazônia/IEPA/AP),  
15 Anny Margali Maciel Trentini (Indústria/Abifisa), Douglas Duarte Rêgo (Indústria/Alanac),  
16 Francisca Elizabete Ferreira de Oliveira (Mapa), Hélio T. Rocha (MDS), Jaqueline Evangelista  
17 Dias (Bioma Cerrado/Articulação Pacari), Luiz Henrique Mourão do Canto Pereira (MCTI),  
18 Maria Dênis Schneider (Bioma Pampa/Rede Ecovida/SC), Maria Jocicleide Lima de Aguiar  
19 (Bioma Amazônia/GTA/AM), Mary Anne Medeiros Bandeira (Gestor/CONASS), Noemi  
20 Margarida Krefta (Bioma Pampa/MMC/RS), Raimundo Nonato Pereira da Silva  
21 (PCT/ACBANTU), Sérgio Tinoco Panizza (Agricultura/Conbrafito), Suzana Ester Nascimento  
22 Ogava (Gestor/Conasems). **Ausências não justificadas:**Marcos Lins Faustino (MI), Susana  
23 Lena Lins de Góis (MI). **Secretaria Executiva:** Benilson Barreto e Katia Torres  
24 (DAF/SCTIE/MS). **Convidados/Ouvintes:**Alberto Jorge da Rocha Silva (MMA), Derlinda  
25 Souza (Mapa), Gisele Grilli (Mapa), Henrique U. Tada (Alanac), Ingrid Gutierrez  
26 (COFID/Anvisa), João Augusto Freitas (MDS), Joseane Costa (VPAAPS/Fiocruz). **I - Abertura**  
27 **da reunião:** Confirmado o quórum, a reunião foi aberta pela **Secretaria Executiva – Katia**  
28 **Torres (DAF/SCTIE/MS)**, que deu as boas vindas, agradeceu a presença de todos e justificou o  
29 atraso do representante do MS – José Miguel do Nascimento Júnior, em função de outra agenda  
30 urgente do Gabinete da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE). **II -**  
31 **Instalação dos trabalhos pela Secretaria Executiva:** Na sequência, os novos integrantes do  
32 Comitê foram apresentados: Viviane da Rede Fitovida Rio de Janeiro; Lazzarini da Sobrafito -  
33 Associação Médica Brasileira de Fitomedicina; Renato Rasera – Coordenador de Articulação e  
34 Apoio às Comunidades Quilombolas na Fundação Palmares, vinculada ao Ministério da  
35 Cultura. **Katia Torres (DAF/SCTIE/MS)** verificou se havia alguma sugestão de alteração,  
36 inclusão ou exclusão de pauta. Foi sugerida a inclusão do tema “Gargalos do APL”, pela  
37 **Teolide Turcatel (Agricultura Familiar/Laboratório Yantên)**, em virtude das dificuldades  
38 impostas aos APLs pela Lei nº 8.666/93. O Comitê concordou com a inclusão na pauta.  
39 **Celerino Carriconde (Bioma Caatinga/CNMP/PE)** relatou que quando foi criado a Rede  
40 Popular Biomas Medicinais foi decidido que seriam realizados Encontros regionais, até  
41 dezembro, para fazer o nacional no ano que vem. **Katia Torres (DAF/SCTIE/MS)** explicou  
42 que a demanda dos representantes dos Biomas, em reunião passada, de custear a viagem de  
43 titulares e suplentes não pode ser atendida este ano, porque a SCTIE está sem quota de  
44 passagens. Sobre a solicitação ao MS de custear um Encontro programado para 16 e 17/11,  
45 Katia solicitou que fosse enviado um Termo de Referência para que pudessem avaliar a  
46 possibilidade de financiamento. Em seguida foi iniciada a correção da ata da 7ª reunião

47 ordinária. **Ana Cecília Carvalho (Anvisa)** solicitou correções e esclareceu que referente à  
48 afirmação de Sérgio Panizza (ver linhas 133-4 da Ata da 7ª Reunião Ordinária) era preciso fazer  
49 uma correção, a de que existe autorização específica para fins de exportação, ou seja, é possível  
50 exportar um produto sem este estar registrado no país, desde que se tenha uma autorização. **III -**  
51 **Informes Gerais da Secretaria Executiva:** As contribuições, por escrito, recebidas dos  
52 representantes do Comitê sobre as normas da Anvisa foram consolidadas num documento  
53 (anexo) e enviadas para a Coordenação de Inspeção da Anvisa. Apenas alguns representantes  
54 enviaram contribuições: Abifisa, Associação Paranaense de Plantas Mediciniais (ex-membro),  
55 Grupo Centroflora, UNESP, COFID; o DAF também fez contribuições. **Thais Araújo**  
56 **(COINS/Anvisa)** explicou que devido a greve estão aguardando parte da equipe retornar para  
57 fazer as consolidações. Fez alguns comentários, como por exemplo, a Anvisa evita criar novas  
58 definições e que já existem regras para a terceirização - ponto que recebeu várias sugestões. Em  
59 seguida alguns representantes fizeram colocações sobre a questão da qualidade dos insumos  
60 importados. **IV - Ordem do dia: Geisa Almeida (DAF/SCTIE/MS)** explicou o E-car, que é o  
61 sistema de monitoramento utilizado pelo MS; a forma de planejamento e monitoramento que o  
62 MS tem adotado e seus objetivos estratégicos. Respondeu aos questionamentos sobre o sistema.  
63 **Valcler Fernandes (Fiocruz)** fez algumas reflexões sobre assimetrias do grupo, a existência de  
64 prioridades de cada Ministério. Ponderou que é preciso conhecer os objetivos do Comitê, para  
65 depois saber como monitorar e como avaliar. **Katia Torres (DAF/SCTIE/MS)** explicou que a  
66 intenção era mostrar o que é um monitoramento, o que são objetivos estratégicos, resultados,  
67 indicadores, para depois fazer uma discussão mais apropriada do PNPMF. **Valcler Rangel**  
68 **(Fiocruz)** falou a respeito da responsabilidade do Grupo Técnico Interministerial, da escolha de  
69 uma ferramenta adequada, de fazer uma rodada de balanço, de definir metas. **Katia Torres**  
70 **(DAF/SCTIE/MS)** explicou que após a discussão da tarde, poderia ser definida a ferramenta, se  
71 será utilizado o E-car ou não. **André Gonzaga (Pesquisa/UNESP)** perguntou se estava  
72 compreendendo corretamente – que tem que ser feito o planejamento do Comitê para avaliar e  
73 monitorar o Programa, por meio dessa ferramenta. **Daniella Vasconcelos (MDA)** sugeriu à  
74 Secretaria Executiva que ouvisse todos os integrantes para montar a pauta, uma vez que outros  
75 assuntos deveriam estar na mesma, como por exemplo, o uso tradicional. Colocou que somente  
76 o MS montou uma pauta, sendo que tem um colegiado de 12 Ministérios e uma Sociedade Civil  
77 com assuntos de extrema importância e que deveriam ser debatidos no dia de hoje. **Katia**  
78 **Torres (DAF/SCTIE/MS)** explicou que de acordo com o Regimento Interno, a Secretaria  
79 Executiva faz a pauta e envia ao Comitê que pode solicitar inclusões na pauta, dentro de um  
80 prazo. Inclusive, Anvisa e Fiocruz já fizeram solicitações que foram incluídas. **Daniella**  
81 **Vasconcelos (MDA)** colocou que esse assunto do monitoramento deveria ser apresentado no  
82 GTI e no Comitê apenas para tomar conhecimento. **Joseane Costa (VPAAPS/Fiocruz)** sugeriu  
83 que em toda reunião houvesse um momento para discussão de uma pauta em comum. **Geisa**  
84 **Almeida (DAF/SCTIE/MS)** sugeriu que fosse feito um planejamento estratégico pelo Comitê e  
85 continuou a falar sobre o E-car. Após o almoço, **José Miguel (MS)** explicou que estava na  
86 reunião com CONASS e CONASEMS tratando das Portarias da Assistência Farmacêutica  
87 Básica negociando o financiamento de plantas medicinais, extratos, matrizes homeopáticas. Em  
88 seguida fez uma breve retrospectiva sobre a construção do Programa, os avanços a ponto de se  
89 ter uma rubrica, um financiamento específico. Falou sobre a dificuldade de receber informações  
90 de outros Ministérios sobre a implementação das ações; do grupo de trabalho interministerial;  
91 da rotatividade na representação em alguns Ministérios. Ressaltou a importância das discussões  
92 das normas, do engajamento da Anvisa, do monitoramento “para sabermos onde estamos”.

93 Disse ainda que os Programas, como o Farmácia Popular, são monitorados pelo Ministro, pela  
94 Casa Civil, pela Presidência, por meio do E-car. E que o Comitê poderia acompanhar as ações  
95 executadas. **Vânia Rudge (Agricultura/Lab. Centroflora)** sugeriu que fossem priorizadas as  
96 ações. **Ricardo Tabach (MEC)** concordou com as diversas colocações, de que é preciso definir  
97 ações, objetivos, prazos, procedimentos, ferramenta e ressaltou a diversidade de interesses no  
98 Comitê. **Lazzarini (Manipulação/Sobrafito)** deu um exemplo prático – o de monitorar os 12  
99 fitoterápicos no SUS, para saber se está funcionando, se a produção de planta é suficiente, se a  
100 agricultura familiar está participando; ampliar o número de fitoterápicos. **José Miguel (MS)**  
101 propôs, para fazer em outubro, reuniões temáticas, de 2 dias, para apontar as prioridades das  
102 ações, definir indicadores e prazos. Em seguida iniciou-se uma discussão sobre os gargalos dos  
103 APLs, com colocações sobre: a portaria que altera a Lei 8.666/93, em função da dificuldade do  
104 próprio governo comprar da Hemobrás; o monitoramento dos projetos dos APLs; a discussão no  
105 âmbito do GTI; o acompanhamento de outros Ministérios; normas da Anvisa; Boas Práticas  
106 Agrícolas; CGEN. **Ivanildo Franzosi (Casa Civil/PR)** sugeriu a cobrança ao Mapa e aos  
107 demais Ministérios, numa próxima reunião, sobre as ações que estão executando. Em seguida,  
108 **Katia Torres (DAF/SCTIE/MS)** fez uma síntese sobre o plano de trabalho discutido no GTI e  
109 sugeriu que para a reunião temática fossem criados grupos por afinidade, por exemplo, Fiocruz,  
110 MCTI e MEC com recursos humanos e PD&I, incluindo a sociedade civil, ao invés de fazer  
111 reuniões separadas – governo e sociedade civil. **Isidoro Salomão (Bioma Pantanal/Rede**  
112 **Pantanal)** disse que os Ministérios devem se comprometer e exercer suas funções. **Renato**  
113 **Rasera (MinC)** explicou que está chegando agora na Fundação Palmares e está se apropriando  
114 dos assuntos; que ainda não tem uma proposta para apresentar e que no momento estão  
115 certificando as comunidades quilombolas. Ao final da reunião foram coletadas sugestões de  
116 pauta para a próxima reunião. **Valcler Fernandes (Fiocruz)** sugeriu que houvesse um relator da  
117 matéria a ser tratada no Comitê, para sistematizar minimamente as principais questões. **V –**  
118 **Palavra aberta: Ana Cecília Carvalho (Anvisa)** comunicou que a Anvisa está fazendo  
119 reuniões mensais com ABIFISA, ALANAC, SINDUSFARMA, SINDIFAR e ABIFINA para  
120 tratar do controle de qualidade no registro de medicamentos fitoterápicos e que em relação a  
121 tradicionalidade será realizada uma oficina paralela no Simpósio Brasileiro de Plantas  
122 Medicinais, em Bento Gonçalves, para discutir com a Agência Europeia. À pedido, fez alguns  
123 esclarecimentos sobre a questão do controle de qualidade. Avisou que qualquer pessoa do  
124 Comitê pode fazer sugestões para o controle de qualidade, pelo e-mail [cofid@anvisa.gov.br](mailto:cofid@anvisa.gov.br).  
125 **Ana Lúcia Araújo (MCTI)** comunicou que o MCTI lançou um projeto a ser implantado no ano  
126 que vem – um sistema de informação da biodiversidade brasileira. Informou ainda que  
127 Organização Mundial para Propriedade Intelectual Industrial está discutindo recursos genéticos  
128 e conhecimento tradicional e que a página na internet pode ser visitada. **Daniella Vasconcelos**  
129 **(MDA)** informou que está aberta a chamada de assistência técnica e capacitação e que em  
130 novembro será realizada a Feira da Agricultura Familiar, no Rio de Janeiro. A reunião foi  
131 encerrada por volta de 17h.

Assinam a Ata da 8ª Reunião Ordinária do Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos

Ademir Valéria Silva

Ana Cecília Bezerra Carvalho

Ana Lúcia S. de Mato Araújo

---

André Gonzaga dos Santos

---

ArminDeitenbach

---

Celerino Carriconde

---

Claudia Souza

---

Daniella Vasconcelos

---

Isidoro Salomão

---

Ivanildo Tajra Franzosi

---

José Miguel do Nascimento

Júnior

---

José Roberto Lazzarini Neves

---

Kamila R. de Miranda Oazem

---

Renato Rasera

---

Ricardo Tabach

---

Rosa Maria Peres Kornijezuk

---

Teolide Parizotto Turcatel

---

Thaís Mesquista do Couto Araújo

---

Valcler Rangel Fernandes

---

Vânia Vieira Cunha Rudge

---

Viviane Ramiro da Silva

---